

# Estágio virtual em licenciatura: vivenciando a docência em diferentes contextos e modalidades

Moana Meinhardt  
[moana.meinhardt@unilasalle.edu.br](mailto:moana.meinhardt@unilasalle.edu.br)  
Douglas Vaz  
[douglas.vaz@unilasalle.edu.br](mailto:douglas.vaz@unilasalle.edu.br)

Universidade La Salle

**Resumo:** O ano de 2020 trouxe diversos tensionamentos ao contexto da Educação Superior. A determinação do distanciamento social, como medida de prevenção à propagação da Covid-19, obrigou instituições públicas e privadas de todo o país a adaptar estratégias e redimensionar processos em um cenário incerto: a educação remota para cursos presenciais. Assim, não só os componentes curriculares teóricos foram adaptados ao modo on-line, mas também aqueles compostos por carga horária prática, como estágios, práticas de laboratório, atividades de extensão etc. Para cada um dos casos, diferentes encaminhamentos foram necessários. No entanto, de modo geral, houve uma intensificação da utilização das tecnologias digitais em sala de aula, que em 2020/1, torna-se um espaço totalmente virtual. Diante deste contexto e, considerando as orientações emanadas pelo Parecer CNE/CP Nº 05/2020, o presente relato busca socializar as estratégias adotadas pela Universidade La Salle para a virtualização dos estágios em cursos de licenciatura presenciais e a distância, possibilitando a construção de uma nova perspectiva no processo de formação de professores. Entre as estratégias adotadas pela Universidade, estão: a) o fortalecimento da rede a partir do desenvolvimento das atividades de estágio junto às escolas de Educação Básica da Rede La Salle; b) a apropriação dos estudantes quanto ao uso de diferentes ferramentas tecnológicas no processo ensino-aprendizagem, por meio de curso de formação; c) a construção de um plano de trabalho a ser desenvolvido pelos estagiários nas escolas, considerando a substituição das aulas presenciais por aulas remotas. No primeiro semestre de 2020, participaram do estágio virtual 206 estudantes de cursos de licenciatura, os quais desenvolveram as atividades supracitadas entre os meses de maio e agosto. Percebe-se, a partir dos relatos dos estudantes, dos professores supervisores e das escolas da Rede, a importância da vivência acadêmica e profissional do futuro professor, em diferentes espaços e condições, para a formação de um profissional flexível, autônomo, criativo, inovador e preparado para os desafios e as incertezas da profissão e do cenário educacional.